

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 08 de Dezembro de 2011. **Ata aprovada em 23/02/2012**

Local: Auditório do Centro de Assistência Social, na Avenida Juscelino Kubitschek, nº. 2.896 – Centro.

Data: 08 de Dezembro de 2011, quinta-feira.

1 Aos oito dias do mês de Dezembro de dois mil e onze, em primeira convocação às oito horas,
2 e na segunda convocação às oito horas e trinta minutos no Auditório do Centro de
3 Assistência Social, na Avenida Juscelino Kubitschek, nº. 2.896 – Centro. Teve início a
4 Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS Biênio 2011-
5 2013. **Estavam presentes os seguintes conselheiros:** Marilys Garani, Maria Inês Louro,
6 Neusa Harumi Tiba, Edinadi Biliato, Maria José da Mata, Cirlene Fonseca, Aurélio Caetano da
7 Silva, Denise Motter, José Aparecido Martins Sola, Janete Ramos Pontes, Sirlei Fortes de
8 Jesus, Salete Ieda Domingues, Gisele Albiero, Silvia Helena da Silva, Silmeri Patricia Rossi,
9 Lídia da Conceição Lucas Loback, Sueli Aparecida Lourenço, Ordália de Fatima B. Ferreira,
10 Carla Mancebo Esteves, Jaqueline Fernandes Senra Teofilo. **Justificaram ausência os**
11 **seguintes conselheiros (as):** Jaqueline Micali, Doralice Aparecida dos Reis. **Participantes:**
12 Vera Lucia Maria Carlos – Núcleo Esp. Irmã Scheilla, Ivana P.F. Rodolho- Comissão Bolsa
13 Família, Eliani Maria Libardi -Sec. Educação/Coord. Bolsa Escola, Isabella Balarotti Reis
14 ILECE, Jemima R. Lima – ILECE, Ana Lucia Cardia – Casa do Caminho, Sandra Bianconi-
15 SMAS. A presidente do CMAS Marilys Garani da início a reunião com a: **1. leitura e**
16 **aprovação da pauta; 2. Aprovação da ata do dia 22/09/2011; 3. Apresentação de dados**
17 **IGD pela Comissão de Acompanhamento e Controle do Programa Bolsa Família.** Foi
18 realizada apresentação pela **Ivana** membro da comissão de acompanhamento e controle. A é
19 comissão é paritária composta pelo Conselho de Saúde, Educação e CMAS que tem como
20 atribuição discutir as prioridades das três políticas envolvidas. O recurso para o
21 desenvolvimento das ações é advindo do MDS e gerido pelo Fundo Municipal de Assistência
22 Social do município juntamente com as políticas envolvidas. O IGD é responsável pelo
23 monitoramento das ações realizadas do Bolsa Família e sua produtividade, no qual é
24 calculado a partir de uma fórmula composta pelos seguintes parâmetros: quantidade de
25 cadastros atualizados; quantidade de crianças e adolescentes acompanhados através da
26 frequência na escola; e nas unidades de saúde; quantidade de gestantes e nutrízes e
27 crianças acompanhadas pela agente de saúde (vacinação, pesagem e medida). A Ivana
28 explicita também que a Bolsa Família é intersectorial e por isso esta comissão tem o objetivo
29 de discutir e direcionar o gasto dos recursos de maneira que contemple todas as políticas
30 envolvidas, para complementar a fala a presidente do CMAS **Marilys**, esclareceu que serão
31 disponibilizados 5 computadores para as Unidades Básicas de Saúde já escolhidas
32 anteriormente, que irão designar do seu quadro um funcionário para fazer a abordagem dos
33 usuários. **Neusa Tiba** esclarece que o processo licitatório para a aquisição dos computadores
34 encontra-se em curso: tiveram várias empresas habilitadas no processo de licitação, porém
35 as amostras que estão sendo apresentadas pelas respectivas fornecedoras não estão sendo
36 aprovados na análise da Diretoria de Tecnologia da Informação/Secretaria de Planejamento.
37 Sobre este assunto a presidente do conselho **Marilys** explicou que não existe consenso
38 pleno da comissão sobre a compra dos computadores. Referente a este assunto a **Eliane** da

39 Secretaria da Educação relata que está preocupada com o não recebimento dos
40 equipamentos contemplados na resolução 069/2010, preocupação também da Secretaria de
41 Assistência Social e da Saúde que não receberam o que estava previsto para o ano de 2011.
42 A conselheira Ivana relata que os valores citados são estimados ,pois quando foi realizado a
43 compra , os valores podem ter mudado devido as dificuldades na compra e na demora da
44 aquisição. A presidente do CMAS Marilys termina falando sobre a dificuldade de fluxo entre
45 as políticas envolvidas, no Bolsa Família e que o objetivo para 2012 é desenvolver este fluxo
46 entre 03 políticas, pensando na quantidade e principalmente na qualidade do
47 acompanhamento. O plano é colocado em votação e aprovado pelo CMAS. **4.Relato da**
48 **Comissões de trabalho: 4.1- Relato da Comissão de Análise e Acompanhamento:** A
49 conselheira Edinadi relatou que não houve possibilidade de dar início as visitas de
50 acompanhamento nos serviços em 2011. **4.2- Relato da Comissão de Divulgação :** A
51 conselheira Maria Inês relatou que não houve reunião por falta de quórum. **4.3-Relato da**
52 **comissão de Inscrição e Cadastro:** A conselheira Cirlene informa que ocorreram 02
53 reuniões e 01 capacitação para as instituições sobre o novo cadastro. A comissão de
54 cadastro realizou um levantamento dos cadastros, e nenhuma instituição inscrita vai ser
55 prejudicada por iniciar as análises em fevereiro de 2012, pois os registros expiram apenas
56 em junho de 2012. Comissão solicita ao CMAS que na data de hoje seja expedida uma
57 resolução estabelecendo Fevereiro como prazo para inicio das análises dos processos as
58 instituições que se inscreverem no CMAS, aprovado. **4.4- Relato da comissão de**
59 **Regulação e Legislação :** A conselheira Gisele informa ap que serão retomadas as
60 reuniões da comissão em 2012. **4.5- Relato da comissão de Fundos:** A Diretora de gestão
61 da SMAS Sandra Bianconi relatou que houve equívoco no ofício das instituições que
62 solicitaram remanejamento da 12º parcela de um convênio para outro e foi realizado nova
63 documentação que está aguardando o parecer da procuradoria. A conselheira **Silmeri** falou
64 sobre os déficits relativos aos recursos dos convênios da EPESMEL. **Sandra Bianconi**
65 explicou sobre a possibilidade de atendimento do Provopar e da EPESMEL, recursos dos
66 seus convênios, pois após parecer do jurídico poderá ser realizado remanejamento do
67 recurso dos convênios das duas instituições. Foi colocado para aprovação do CMAS e
68 acatado com unanimidade pelo Conselho. Quanto a solicitação da Instituição Pão da Vida foi
69 justificado o não atendimento porque a instituição solicitava um aditivo de convênio em valor
70 maior do previsto no Convênio, ou seja, a instituição está solicitando recursos a mais e para
71 viabilizar isso, teria que ter disponibilidade no orçamento. **Neusa Tiba** complementou
72 informando que os gastos com a Proteção Social Especial na modalidade subvenção
73 encontra-se em déficit desde do início do ano, e para finalizar o exercício de 2011, honrando
74 as despesas previstas com os convênios serão utilizados recursos alocados para a despesa
75 subvenção da Proteção Social Básica. Desta forma, os gastos da Proteção Social Básica
76 serão maiores do que o previsto para cobrir os déficits da Proteção Social Especial. **5.**
77 **Deliberação do calendário das reuniões ordinárias do CMAS para 2012:** O Calendário foi
78 aprovado pelo conselho. **6. Indicar membros do CMAS para apresentação do perfil do**
79 **Acolhimento Institucional Adulto na reunião ordinária do Conselho de Saúde em**
80 **13/02/2011:** Quanto a esta questão, a presidente do CMAS informou a comissão de

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 08 de Dezembro de 2011. **Ata aprovada em 23/02/2012**

81 acolhimento que serão responsáveis em apresentar o perfil da população em situação de rua
82 para o Conselho Municipal de Saúde. **7. Informes:** A) Retorno da SMAS conforme orientação
83 da Controladoria Geral do Município acerca dos ofícios recebidos da Associação Pão da Vida
84 e Epesmel. B) Ofício recebido pelo Provopar solicitando reajuste de repasse do recurso. C)
85 Resposta da Secretaria de Saúde indicando participante para compor a comissão de
86 discussão de possível protocolo de inscrição junto as entidades da área de saúde,
87 prioritariamente nos serviços de albergagem para portadores de câncer. D) Prorrogação
88 CENSO SUAS. E) Plano de Ação do MDS: **A conselheira Sâmia** explica sobre a Plano de
89 ação a ser pactuado pelo Município junto ao MDS para garantir a continuidade do
90 recebimento de recursos de ação continuada para desenvolvimento de ações na Proteção
91 Social Básica e Proteção Social Especial. A conselheira esclarece que o Plano de Ação é a
92 demonstração das ações já realizadas pela Secretaria de Assistência Social do Município em
93 2011 e que pretende dar continuidade em 2012. O CMAS aprovando o Plano de Ação e
94 providenciará a Resolução referente a essa deliberação. **F) Metas sócio educativa**
95 **aprendizagem: A Sandra Bianconi** informa que não houve instituição para execução das
96 90 metas para o atendimento sócio educativo e que seria necessário fazer outro
97 chamamento. A conselheira Neusa fala que é necessário publicizar um novo chamamento
98 para estas metas no jornal oficial e no site do CMAS. Nada mais havendo a tratar e não
99 havendo intenção de apresentar outros assuntos pelos presentes, às onze horas e dez
100 minutos, a reunião foi encerrada, e eu Ordália de Fatima Braganholi Ferreira primeira
101 secretária lavrei a presente ata.